UMBERTO ECO

QUASE A MESMA COISA

EXPERIÊNCIAS DE TRADUÇÃO

RECORD

Resumo de Quase A Mesma Coisa

Em Quase A Mesma Coisa, Umberto Eco — o mais importante intelectual italiano contemporâneo — tenta compreender como, mesmo sabendo que nunca se diz a mesma coisa, se pode dizer quase a mesma coisa.

Aqui estão as considerações de Eco sobre as agruras da tradução, assim como um Eco distinto: conferencista brilhante, contador de anedotas, interlocutor espirituoso e amante dos livros. A obra reúne uma série de escritos centrados no problema da tradução e estimulados por encontros, simpósios, congressos ou antologias para os quais o autor foi convidado.

Umberto Eco levanta questões importantes sobre o processo de tradução. Seria necessário, para elaborar uma teoria da tradução, ter vivido pelo menos um dessas três experiências: ter controlado traduções de outrem, ter traduzido e ter sido traduzido?

Num clima de debate, em linguagem dinâmica, ele defende diferentes pontos de vista, ao ricochetear de uma resposta a outra. Concentrou-se nas línguas que lhe são mais íntimas, como o inglês, o francês, o espanhol e o alemão.

Quase A Mesma Coisa usa como exemplo problemas concretos que, na maioria das vezes, dizem respeito aos escritos do próprio eco. Partindo de experiências pessoais e nascendo de duas séries de conferências — uma em 1998, na Toronto University, e a outra, em 2002, em Oxford — o livro não é um tratado sobre tradução.

Mas, muito mais saboroso que isso, uma viagem pelo respeito à linguagem.

Acesse aqui a versão completa deste livro